

Chiarelli vê o retorno de prerrogativa

O envio ao Congresso pelo presidente Sarney de um projeto de lei para limitar, regular e disciplinar a política de subsídios foi classificado pelo líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, após a reunião do Conselho Político do governo, como "a retomada do Congresso, em termos de decisão real, sobre matéria financeira e temática econômica".

Segundo o senador, o governo encaminhará ao Congresso uma proposta informando a disponibilidade dos recursos num prazo de cinco anos, conforme Sarney informou aos líderes partidários na reunião do Conselho Político. Caberá então ao Legislativo definir a aplicação destes recursos pelos setores, serviços e artigos de maior interesse para o país.

Novas medidas

Carlos Chiarelli disse que Sarney informou aos líderes da Aliança Democrática que novas medidas, "de outra natureza, acompanhando ou complementando as decisões de hoje (ontem) deverão ser tomadas, mas que essas passarão, necessariamente, pela negociação e pelo crivo de análise e debate dos partidos da Aliança Democrática".

Sobre a contenção de gastos das estatais também anunciada por Sarney, Chiarelli comentou que "é uma decisão anti-empréstimo. Não haverá nenhuma entidade que vá tomar empréstimos, fazer operações financeiras ou captar recursos, endividando-se e aumentando a dívida pública para fazer frente a novos investimentos ou a despesas". Com isso, lembra o senador, o governo limita seus gastos aos recursos exclusivamente orçamentários, pois não haverá um centavo a mais de endividamento para atender a projetos de expansão, investimentos novos ou acúmulo de despesas em qualquer órgão da administração direta ou indireta".